Pilhas – Stack

Programação de computadores II

Prof. Renan Augusto Starke

Instituto Federal de Santa Catarina — IFSC Campus Florianópolis renan.starke@ifsc.edu.br

19 de março de 2020



Ministério da Educação Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica INSTITUTO FEDERAL DE SANTA CATARINA

Tópicos da aula

- Introdução
- 2 Pilhas
- 3 Exemplo
- 4 Exercícios

- Introdução
- 2 Pilhas
- 3 Exemple
- 4 Exercícios

Objetivos

• Entender o conceito de pilhas – stack

Aprender a utilizar esta estrutura de dados

Aprender a implementar uma pilha simples

 Utilizar o conceito de "dados abstratos e estruturados" para fornecer funções simples de manipulação de pilhas

- Introdução
- Pilhas
- 3 Exemple
- 4 Exercícios

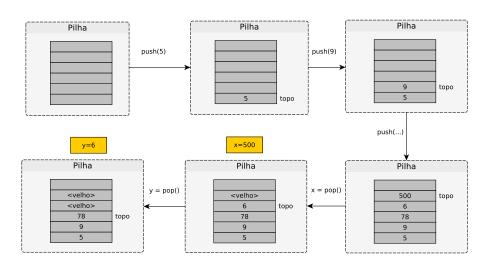
Pilhas

Pilha – stack – é uma estrutura de dados simples onde os dados são "empilhados". Idealmente implementa o conceito de LIFO – Last-in, First-out: último a entrar é o primeiro a sair.

Funções básicas:

- push: adiciona um elemento
- pop: remove um elemento

Pilhas



Pilhas

Funções adicionais:

- topo:retorna o valor do elemento do topo da pilha
- imprimir: imprimi, sem retirar, todos os elementos da pilha
- contem: procura um item
- tamanho: retorna tamanho da pilha
- vazia: retorna se pilha está vazia

- Introdução
- 2 Pilhas
- 3 Exemplo
- 4 Exercícios

Exemplo - pilha.h

```
#ifndef PILHA_H_INCLUDED
#define PILHA_H_INCLUDED

#define TAMANHO_DADOS_PILHA 100

typedef struct pilhas pilha_t;

pilha_t * cria_pilha (void);

void push(int dado, pilha_t *pilha);
int pop(pilha_t *pilha);
#endif // PILHA_H_INCLUDED
```

Exemplo – pilha.c: struct pilha

```
#include <stdlib.h>
#include <stdio.h>
#include "pilha.h"

struct pilhas {
   int topo;
   int data[TAMANHO_DADOS_PILHA];
};
```

Exemplo – pilha.c: cria_pilha

```
//cria uma pilha para inteiros
pilha_t * cria_pilha (void)
{
    pilha_t *pilha = (pilha_t*)malloc(sizeof(pilha_t));
    pilha->topo = 0;
    return pilha;
}
```

Exemplo - pilha.c: push

```
//adiciona elemento
void push(int dado, pilha_t *pilha)
{
   int topo = pilha->topo;
   if (topo > TAMANHO_DADOS_PILHA) {
       fprintf(stderr, "Tamanho maximo da pilha atingido!\n");
       exit(EXIT_FAILURE);
   }
   pilha->data[topo] = dado;
   pilha->topo++;
}
```

Exemplo – pilha.c: pop

```
//retira elemento do topo
int pop(pilha_t *pilha)
    int topo = pilha->topo;
    if (topo < 0 || topo > TAMANHO_DADOS_PILHA){
        fprintf(stderr, "Pilha corrompida!\n");
        exit(EXIT_FAILURE);
    7
    if (topo == 0) {
        fprintf(stderr, "pop() em pilha vazia!\n");
        return 0:
    }
    pilha->topo--;
    return pilha->data[topo - 1];
```

```
int main()
    int x = 0;
    pilha_t *pilha;
    //cria uma pilha
    pilha = cria_pilha();
    //empilha dados
    push (5, pilha);
    push (10, pilha);
    push (33, pilha);
    push (60, pilha);
    //desempilha
    x = pop(pilha);
    printf("main: pop() ---> %d\n", x):
    x = pop(pilha);
    printf("main: pop() ---> %d\n", x);
    x = pop(pilha);
    printf("main: pop() ---> %d\n", x);
    (...)
    free(pilha);
    return 0:
```

- Introdução
- Pilhas
- 3 Exemplo
- 4 Exercícios

Exercício

 Faça o diagrama dos dados um lista encadeada, colocando-os na cabeça (push) e retirando também da cabeça (pop). Você perceberá que a lista encadeada é uma solução interessante para implementar uma pilha.

 Baseando-se nos conceitos desta aula, implemente uma pilha através de uma lista simplesmente encadeada conforme tarefa do Moodle.